



## **ALMA: O PIANISMO DE EGBERTO GISMONTI**

*Erika Maria Ribeiro*

*Orientador(a): Lúcia Silva Barrenechea*

*Programa-Instituição: PPGM-UNIRIO*

A presente pesquisa busca discutir a obra e a performance ao piano de Egberto Gismonti, tomando o artista como um músico plural, influenciado ao mesmo tempo pela tradição da música de concerto e por diversas expressões da cultura popular. Será também discutido como o músico estabeleceu alguns dos paradigmas que ajudaram a moldar sua personalidade musical.

Gismonti é um compositor que constrói sua música a partir da mistura de diferentes linguagens e influências e se consolida como um artista plural, sem rótulos ou circunscrições estéticas. Apesar da convencional caracterização binária associada à discussão 'erudito x popular', para ele as fronteiras entre a música popular e a erudita, a regional, a nacional e a internacional se mostram diluídas, sendo apenas múltiplas ferramentas de linguagem que servem a um só fim: alcançar a maior expressão musical possível.

Um dos marcos mais importantes de sua carreira, o disco *Alma*, de 1986 é composto por regravações de suas próprias composições ao piano. Os temas escolhidos comprovam que o compositor a essa altura já havia estabelecido um conjunto de obras de linguagem própria, com melodias e harmonias características.

Porém muito mais que o compositor, em *Alma* desponta um intérprete singular, cujo pianismo é exuberante e extremamente virtuosístico. A relação intrínseca, praticamente simbiótica entre texto e performance, entre criação e execução é o que parece se revelar como a essência da proposta musical de Gismonti quando visto através da perspectiva de seu papel como intérprete.

Tal intimidade com sua própria linguagem faz com que em algumas de suas improvisações o ouvinte tenha a sensação de se tratarem de obras escritas com todos os detalhes, como se instruídos através de uma partitura convencional. Ora o ouvinte tem a impressão de ser transportado para uma improvisação livre, ora parece estar ouvindo uma peça escrita com a minúcia de detalhes e rigor de acabamento eruditos.

Ao mesmo tempo, pode-se dizer que Gismonti se insere dentro da tradição de músicos "compositores-pianistas" de virtuosos que executavam e mesmo improvisavam suas próprias obras, como foi o caso de Beethoven, Chopin e Liszt, para citar apenas alguns.

O trabalho de doutorado em andamento *Alma: o pianismo entre fronteiras de Egberto Gismonti* tem portanto como principal objetivo estudar o estilo pianístico desenvolvido por Gismonti. Através de peças selecionadas do disco *Alma* - e transcritas ao piano pela autora - o estudo irá traçar possíveis referências de escritas pianísticas que possam ter influenciado a concepção de Egberto, em obras de autores como Villa-Lobos (1887-1959), Fructuoso Vianna (1896-1976), Claudio Santoro (1919-1989), Frédéric Chopin (1810-1849), Claude Debussy (1862-1918), Igor Stravinsky (1882-1971), entre outros.

Pretende-se demonstrar também de que forma a performance e a improvisação estão intimamente conectadas ao domínio de uma linguagem, e, no caso de Gismonti, à criação de aspectos texturais e estilísticos. O exercício de correlacionar diferentes idiomas pianísticos pode ser extremamente benéfico para a compreensão do pianismo de Gismonti, aventando procedimentos e abordagens interpretativas, assim como estratégias de estudo para suas obras.

Muitas de suas peças instrumentais estão intimamente ligadas ao universo da canção, como, por exemplo, *Palhaço* e *Água e Vinho* - que se tornaram conhecidos temas instrumentais mas que foram originalmente concebidos como canções - o que demonstra ainda uma correlação entre os universos instrumental e vocal.

Dessa maneira, serão analisadas diversas características da obra e do pianismo de Egberto Gismonti que visem possibilitar um aprofundamento em questões relacionadas ao piano brasileiro, além de novos *insights* para a compreensão de um pianismo idiomático brasileiro dentro do campo das práticas interpretativas, tais como: articulação, fraseado, dinâmica, tempo, rítmica, uso do pedal e tratamento de texturas.